



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

PODER LEGISLATIVO

14ª LEGISLATURA - 56ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA

PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO

REALIZADA EM 08 DE ABRIL DE 2025.

Às nove horas e dois minutos do dia oito de abril de dois mil e vinte e cinco, terça-feira, realizou-se a Décima Sétima Sessão Ordinária da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Porto Velho, no Plenário Bohemundo Álvares Afonso, em sua sede própria, na Rua Belém, nº. 139, Embratel, nesta Capital, Estado de Rondônia, presidida pelo Vereador **Francisco Gedeão Bessa Holanda de Negreiros**, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB); e secretariada pelo Vereador **Antônio Marcos Mourão Figueiredo**, do Partido (AGIR); Presentes, ainda, os vereadores **Adalto Donato de Oliveira**, **Fernando Celestino da Silva**, **Márcio Pacle Vieira da Silva**, **Militino Feder Júnior**, do Partido Republicanos, **Edimilson Dourado Gomes**, **Ellis Regina Batista Leal Oliveira**, **José Iracy Márcio Barros**, do Partido União, **Nilton de Souza Melo**, **Thiago dos Santos Tezzari**, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), **Bruno Luciano do Couto Araújo**, **Gilber Rocha Mercês**, **Sofia Andrade de Aguiar Gomes**, do Partido Liberal (PL), **Jeovane de Jesus Rocha** do Partido (AGIR), **Breno Mendes da Silva Farias**, **José Uilson Guimarães de Souza**, do Partido (AVANTE), **Adriano da Silva Gomes**, **Evanildo Ferreira da Silva**, do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), **Everaldo Alves Fogaça**, **Wanoel Chaves Martins**, do Partido Social Democrático (PSD), **Pedro Geovar Ribeiro Júnior**, do Partido Progressistas (PP) e **Devonildo de Jesus Santana**, do Partido Renovação Democrática (PRD). Após saudar os presentes, o Presidente, Vereador **Francisco Gedeão Bessa Holanda de Negreiros**, invocou a proteção de Deus, e declarou aberta a Décima Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Quinquagésima Sexta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura. Posteriormente, convidou a todos para acompanharem, de pé, a execução do **Hino do Estado de Rondônia**. O Presidente convidou o Secretário Fernando Silva a proceder a leitura da Ordem do dia. **EXPEDIENTE. I – Aprovação da Ata da Sessão anterior:** Dispensada a leitura da Ata Sessão anterior, que foi dada como lida e aprovada sem alterações. Não havendo quem quisesse discuti-la, a ata foi aprovada; **II – Leitura de matérias oriundas do Poder Executivo Municipal: (Não houve); III - Apresentação das proposições dos Vereadores: (Não houve); Palavra vaga aos Vereadores inscritos:** Para fazer uso da fala o Vereador **Dr. Breno Mendes**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando os presentes e expressando sua insatisfação por ter sido registrado como ausente na sessão anterior, mesmo tendo apenas se atrasado por conta de compromissos oficiais. Ele destacou seu histórico de assiduidade como aluno, professor, servidor público e agora como vereador, enfatizando que nunca havia faltado antes. Relatou que no dia da ausência teve sete eventos agendados, incluindo uma audiência pública da vereadora Ellis Regina e outro evento do executivo no mesmo horário. Explicou que permaneceu na audiência até o fim, foi a outro compromisso e, ao retornar, a sessão legislativa já havia sido suspensa. Disse ter ficado constrangido, reforçou que planejava justificar o atraso e pediu que, a partir daquele episódio, todas as sessões comecem rigorosamente no horário previsto, para que haja tratamento igual. Além disso, Dr. Breno comentou sobre os diversos vetos do executivo a projetos aprovados na Câmara, mesmo após passarem pela Comissão de Constituição e Justiça e pela assessoria jurídica. Ele sugeriu que, sempre que não houver impacto financeiro ou orçamentário para o município, os vereadores se unam para derrubar os vetos, cabendo ao executivo entrar com ação se discordar. Por fim, elogiou o anúncio do executivo sobre benefícios concedidos aos servidores, como a confirmação do piso nacional

do magistério, reajustes salariais e concessão de recessos, destacando a atuação da vereadora Ellis Regina nesse processo. Para fazer uso da fala o **Vereador Pedro Geovar**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando os colegas, o público, a mídia e os servidores da Câmara, e apresentou com entusiasmo um novo projeto voltado à educação municipal. A proposta institui o Programa Acolhimento Escolar, com foco na inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas públicas de Porto Velho. Ele destacou a importância da capacitação contínua e obrigatória para todos os profissionais que lidam diretamente com crianças autistas — professores, cuidadores, pedagogos e até motoristas do transporte escolar. Segundo o vereador, a iniciativa busca garantir um ensino inclusivo e de qualidade, adaptado às necessidades específicas de cada criança com autismo, utilizando métodos reconhecidos como a abordagem ABA (Análise do Comportamento Aplicada). Geovar lembrou que recentemente foi celebrada a Semana de Conscientização do Autismo, com atividades como debates, passeatas e workshops, e enfatizou a necessidade de dar continuidade a esse compromisso por meio de políticas públicas efetivas. Ele criticou a falta de preparo dos profissionais recém-contratados pela Secretaria Municipal de Educação, lembrando que em outras áreas, como a segurança pública, há sempre capacitação antes do exercício da função. Ressaltou que oferecer apenas um dia de curso é insuficiente para preparar cuidadores de crianças com TEA. O vereador reforçou que o projeto não representa custo, mas um investimento na formação humana e no futuro das crianças, e pediu o apoio dos demais parlamentares para a aprovação da proposta. Para ele, a escola deve ser uma extensão do cuidado familiar e um ambiente transformador na vida dos alunos com autismo. Para fazer uso da fala o **Vereador Dr. Macário Barros**; O vereador iniciou sua fala destacando que raramente usa a tribuna, mas se sentiu obrigado a fazê-lo diante da situação crítica da saúde pública no município. Ele afirmou com veemência que a saúde em Porto Velho está em colapso, ainda pior do que nas administrações anteriores, e que a atual gestão parece não perceber a gravidade do problema. Com vasta experiência na área, incluindo formação em saúde pública e mais de 40 anos de atuação, Dr. Macário criticou programas como o "Corujão da Saúde", que considera uma tentativa enganosa de substituir UPAs com atendimento noturno improvisado, sem garantir o acompanhamento adequado dos pacientes. O vereador defendeu que a atenção básica deveria ser a prioridade, com contratação massiva de agentes comunitários de saúde, profissionais que ele considera fundamentais no sistema. Ele comparou Porto Velho a cidades menores como Jaru, Ouro Preto e Ariquemes, que, segundo ele, estão investindo melhor na contratação desses profissionais. Macário também criticou a tentativa da prefeitura de terceirizar serviços laboratoriais, apontando que isso representa desvio de recursos públicos para beneficiar empresários. Ele destacou que o município possui um laboratório público novo, bem equipado e com potencial de realizar milhares de exames, mas que ainda assim há uma movimentação para repassar esse serviço à iniciativa privada. Mesmo sendo amigo pessoal do prefeito, Dr. Macário declarou que suas críticas são sérias e baseadas em sua experiência e vivência no setor, e que o prefeito está sendo mal assessorado na área da saúde. Além disso, o vereador ressaltou a importância de que benefícios salariais e melhorias não se restrinjam apenas a algumas categorias de servidores. Ele defendeu valorização ampla, especialmente para técnicos de enfermagem, laboratoristas e demais profissionais da saúde que atuam diretamente com a população. Por fim, reforçou que a base da saúde pública é a atenção primária, e que sem ela o sistema não funciona. Pediu ao prefeito que reforce a rede básica e cuide do que chamou de “cozinha da Secretaria de Saúde”, para garantir um serviço digno à população. Encerrou reiterando seu compromisso com a verdade e com a saúde pública como prioridade máxima. Para fazer uso da fala o **Vereador Dr. Santana**; O vereador, em sua fala na tribuna, iniciou apoiando integralmente as críticas feitas anteriormente pelo vereador Dr. Macário Barros quanto à precariedade do sistema de saúde pública de Porto Velho. Ele ressaltou que muitas vezes o prefeito não tem pleno conhecimento dos problemas nas secretarias devido à complexidade da gestão, mas reforçou que as denúncias são verdadeiras e que precisam ser levadas a sério. Dr. Santana destacou que não pretende parar com as fiscalizações nas unidades de saúde, mesmo após uma recomendação recebida pela Câmara, e informou que solicitou uma reunião com a promotora de justiça responsável, onde apresentará os vídeos das suas vistorias para comprovar a legalidade e a seriedade de sua atuação. Ele reforçou que a população continua sofrendo por falta de leitos no João Paulo II e por falhas graves na gestão da saúde. Em seguida, apresentou um projeto de sua autoria, cumprindo promessa de campanha, que visa transformar espaços públicos, associações e entidades filantrópicas em creches conveniadas com o município. Segundo ele, muitas dessas instituições já possuem estrutura adequada para cuidar de crianças pequenas, o que ajudaria a suprir a grande demanda por vagas em creches na cidade. Ele explicou que esse modelo já é adotado com sucesso em outros municípios e que não requer professores, apenas cuidadores capacitados. Na parte final de sua fala, Dr. Santana fez um emocionado desabafo pessoal. Ele revelou sofrer de gagueira crônica, uma condição com a qual lida desde jovem e que exige acompanhamento

fonoaudiológico contínuo há 24 anos. Denunciou que foi alvo de preconceito e zombarias por parte de um colega vereador, que gravou vídeos tentando ridicularizar sua forma de falar. Mesmo sem citar nomes, deixou claro que repudia esse tipo de comportamento. Ele reafirmou sua capacidade e compromisso como legislador, dizendo que sua gagueira não o torna incapaz de representar a população. Disse que sua fala pode ter pausas, mas sua coragem, fé e vontade de servir são firmes e inabaláveis. Finalizou exigindo respeito e afirmou que não se calará diante de tentativas de desmerecer sua trajetória, pois suas limitações não o definem seu trabalho e sua dedicação à cidade é que o definem. Para fazer uso da fala a **Vereadora Ellis Regina**; A vereadora iniciou sua fala cumprimentando o presidente da Câmara, os demais vereadores, a imprensa e o público presente. Ela agradeceu ao prefeito de Porto Velho, Léo Moraes, pelo atendimento às reivindicações apresentadas por ela como vereadora e também enquanto representante sindical. Destacou a união entre os sindicatos (Sindeprou, Sintero, Sinprof e Sintai) na construção de uma pauta comum, mesmo com diferenças entre as bases, e reforçou que essa união foi essencial para as conquistas recentes. Criticou o clima de desentendimento entre os vereadores nas sessões e sugeriu que os debates pessoais fossem levados para conversas internas, em vez de serem expostos publicamente, pois isso prejudica a imagem da Câmara e da política. Ellis ressaltou a importância da implementação do piso salarial dos professores na tabela do magistério, o que garante progressões funcionais conforme o tempo de serviço. Também celebrou o fato de que o mesmo índice de reajuste concedido aos professores será aplicado aos técnicos educacionais, garantindo mais justiça salarial. Outra vitória mencionada foi o direito de recesso de 10 dias aos técnicos educacionais, que antes precisavam permanecer nas escolas mesmo sem atividades. A vereadora também mencionou a possível ampliação do auxílio-fardamento para servidores da saúde e da educação, bem como a discussão sobre o aumento do valor do plantão extra, especialmente para quem trabalha nos plantões noturnos (corujões), criticando o valor atual de R\$ 35 por 6 horas como inviável. Ela abordou ainda a questão da licença-prêmio, destacando que muitos servidores tiveram seus pedidos negados, mas que há negociação em andamento para o pagamento, inclusive com atenção especial aos servidores atingidos pelas enchentes, como ocorreu em 2014. Ressaltou que, mesmo sendo o primeiro ano do mandato de Léo Moraes, ele já implementou a correção inflacionária nos salários, algo raro entre prefeitos anteriores. Ellis finalizou agradecendo novamente ao prefeito e ao vereador Breno Mendes pelo apoio nas pautas dos servidores, mencionando também o retorno dos cargos de engenheiro e arquiteto aos quadros do município, o que representa esperança para jovens profissionais recém-formados e para a realização de concursos públicos. Ela expressou sua gratidão a todos os sindicatos envolvidos e a todos os vereadores que têm contribuído com essas pautas em defesa dos trabalhadores. Para fazer uso da fala o **Vereador Adriano Gomes**; O vereador usou a tribuna para relatar sua visita ao Projeto Joana D'Arc, na Agrovila, a cerca de 120 km de Porto Velho, destacando os graves problemas de infraestrutura enfrentados pela comunidade. Ele contou que o trajeto até o local levou cerca de três horas devido às péssimas condições da RO-006, de responsabilidade do governo estadual. O vereador participou de um evento promovido por produtores rurais, onde ouviu diversas reivindicações relacionadas ao estado precário das estradas e à situação da população local, que ultrapassa mil famílias. Adriano relatou com preocupação que a escola municipal José de Freitas, situada no projeto, que atende mais de 200 crianças, ainda não iniciou o ano letivo, mesmo estando no quarto mês do ano. Segundo os moradores, o motivo é a intransitabilidade das estradas e pontes, que impede o transporte escolar. O vereador destacou que esse problema não ocorre apenas no Joana D'Arc, mas em várias outras comunidades rurais e linhas de Porto Velho, onde as aulas ainda não começaram. Mencionou ainda a rua Goiás, em Jaci Paraná, que está completamente intransitável, e relatou um caso grave em que uma moradora foi picada por uma cobra devido ao abandono da região, sendo levada ao Cemeton para possível amputação da perna. Outra denúncia feita foi sobre a falta de ar-condicionado nas salas de aula da escola José de Freitas, o que obriga os professores e alunos a interromperem as aulas durante o verão, por causa do calor extremo. Os pais relataram que alguns professores estão dormindo dentro das salas por falta de infraestrutura adequada. Adriano afirmou que já enviou ofícios e pedidos de providência ao prefeito Léo Moraes, mas que nenhum foi respondido até o momento, criticando o que chamou de desrespeito com a Câmara e com a população. Por fim, cobrou publicamente do secretário municipal de educação, Leonardo, que dê atenção urgente às demandas da comunidade do Joana D'Arc e das demais áreas afetadas, afirmando que os vereadores não devem se calar diante do abandono dos moradores da zona rural. Para fazer uso da fala o **Vereador Marcos Combate**; O vereador iniciou sua fala cumprimentando os colegas e a população de Porto Velho, e reforçou a gravidade das denúncias feitas pelo vereador Adriano Gomes sobre o descaso com comunidades da zona rural. Em seguida, criticou a demora excessiva na resposta aos pedidos de providência feitos pelos vereadores, defendendo que o prazo atual de mais de 20 dias seja reduzido para 10 dias úteis ou corridos, pois a população não pode esperar tanto tempo para saber

se suas demandas serão atendidas. Ele informou que está elaborando uma proposta de alteração na Lei Orgânica do Município para tratar desse tema e garantir mais respeito e agilidade nas respostas do poder público. Relatou, como exemplo, o caso de um pedido de providência feito logo no início de seu mandato para o envio de tratores à linha Riacho Azul, onde vivem muitos agricultores. Mesmo após meses e contato direto com o secretário da SEMAGRIC, não houve resposta ou previsão de atendimento, o que o vereador considerou inadmissível e desrespeitoso. Marcos defendeu a desburocratização dos trâmites administrativos e propôs que os pedidos de providência sejam organizados por ordem cronológica, para evitar favorecimento a determinados vereadores. Ressaltou que todos os vereadores, sejam da base ou não, estão ali para representar a população, especialmente os mais humildes, que não têm acesso direto aos órgãos públicos. Na segunda parte de sua fala, o vereador relatou um apelo recebido de empresários do setor de papelaria de Porto Velho, que sofrem com a falta de oportunidade em licitações públicas, dominadas por grandes empresas de fora, que não têm estrutura no município, mas vencem as concorrências e levam os recursos embora. Marcos classificou a situação como um desequilíbrio concorrencial injusto, imoral e inaceitável. Ele defendeu que os pequenos e médios empreendedores locais, que pagam impostos, geram empregos e mantêm o comércio vivo, sejam priorizados nas políticas públicas municipais e estaduais. Fez um apelo ao prefeito Léo Moraes, ao governador Marcos Rocha e ao Sebrae, pedindo que apoiem concretamente esses empresários ao invés de priorizarem viagens e discursos vazios. Encerrando sua fala, afirmou que seu mandato será a voz do pequeno comerciante, do empreendedor que batalha todos os dias e não pode mais ser ignorado enquanto empresas de fora enriquecem às custas da economia local. Ressaltou que os comerciantes de Porto Velho merecem respeito e apoio real. Para fazer uso da fala a **Vereadora Sofia Andrade**; A vereadora iniciou sua fala parabenizando os jornalistas pelo seu dia, destacando o papel fundamental da imprensa na transparência dos atos públicos, especialmente no campo da política. Em nome dos jornalistas Carlos Caldeira e Natalie Messias, ela homenageou todos os profissionais que informam a população de forma séria e responsável. Na sequência, tratou de temas centrais e polêmicos, com ênfase na hipocrisia na política, que ela considera um dos maiores males da sociedade. Criticou duramente o governador de Rondônia, a quem chamou de mentiroso, covarde e sorrateiro, lembrando que está sendo processada por ele no valor de R\$ 60 mil por tê-lo acusado publicamente de romper promessas de campanha, especialmente no que se refere ao aumento do ICMS, imposto que afeta duramente os empreendedores locais. A vereadora também denunciou a incoerência do governador ao pedir anistia para envolvidos nos atos de 8 de janeiro, ao mesmo tempo em que persegue politicamente opositores, como ela própria, por criticar sua gestão. Ela o acusou de se comportar de maneira populista e vitimista, mencionando inclusive publicações do governador em que se dizia vítima de bullying por ser cobrado por promessas não cumpridas. Sofia Andrade apontou falhas em várias áreas da gestão estadual, como a ausência do hospital de Ariquemes, o projeto "Tchau Poeira" que, segundo ela, não saiu do papel em diversas cidades, e a falta de valorização dos praças da PM, em contraste com os altos salários pagos aos cargos mais altos. Também questionou a falta de ações concretas diante das enchentes que assolam o estado, criticando o uso de helicópteros apenas para “olhar” as áreas alagadas, chamando isso de mídia, e não de solução. Por fim, lamentou o estado da saúde pública, relatando inúmeros casos de pessoas sofrendo com cirurgias e consultas canceladas, como o caso de uma senhora com dor de vesícula desde dezembro de 2024, sem atendimento. Reforçou que os vereadores estão sendo cobrados diariamente pela população por problemas que são de responsabilidade do governo estadual, especialmente relacionados ao hospital João Paulo II e ao sistema de regulação. Encerrando, a vereadora pediu mais seriedade e honestidade na política, e repudiou a prática de uma política falsa, populista e vitimista, afirmando que o povo de Rondônia precisa de soluções reais e não de discursos vazios.

PROLONGAMENTO DO EXPEDIENTE. I – Leitura de Correspondência; (Não houve). **II – Leitura de Projetos e Moções:** (Não houve); **III – Leitura, discussão e votação única de Requerimento; I- Requerimento nº 42 de 2025**, de autoria do Vereador Márcio Pacle, requer a inclusão na pauta da Ordem do Dia o Projeto de Resolução nº: 819/2025. Em votação, requerimento aprovado por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **II- Requerimento nº 43 de 2025**, de autoria do Vereador Nilton Souza, requer a inclusão na pauta da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº: 4753/2025. Em votação, requerimento aprovado por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **IV- Leitura de informações Oficiais.** (Não houve). **INTERVALO REGIMENTAL.** O Presidente consultou os vereadores sobre a necessidade de Intervalo Regimental, na forma do art. 74 do Regimento Interno, necessitando utilizá-lo 10 minutos. Após o intervalo regimental passou imediatamente para a **ORDEM DO DIA**, na qual foram deliberadas as seguintes proposições: **I- Veto nº 372 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, que “**VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL E**

MATERIAL O Projeto de Lei Complementar nº 1359/2025 que “Altera dispositivo da Lei Complementar nº 521, de 10 de fevereiro de 2014, que “dispõe sobre a Reestruturação Administrativa do Conselho Municipal de Educação – CME e dá outras providências”. Em votação, veto rejeitado por dezenove votos favoráveis e quatro ausências de plenário. **II- Veto nº 370 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL E MATERIAL O Projeto de Lei nº 4713/2025, que “Dispõe sobre a proibição de exigência ou sugestão de compra de material escolar individual ou coletivo por escolas, creches, extensões e escolas conveniadas particulares com o município de Porto Velho e dá outras providências”. Em votação, veto rejeitado por dezenove votos favoráveis e quatro ausências de plenário. **III- Veto nº 371 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL E MATERIAL O Projeto de Lei nº 4717/2025, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de empresas contratadas pelo município de porto velho que sejam oriundas de outros estados e municípios a cumprirem cota de contratação de jovens aprendizes para primeiro emprego, e dá outras providências”. Em votação, veto rejeitado por dezenove votos favoráveis e quatro ausências de plenário. **IV- Veto nº 374 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL o Projeto de Lei nº 4721/2025 que “Dispõe sobre a regulamentação do exercício da atividade de vendedor ambulante no município de Porto Velho”. Em votação, veto rejeitado por dezenove votos favoráveis e quatro ausências de plenário. **V- Veto nº 375 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR PARCIAL POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL E MATERIAL o Projeto de Lei nº 4725/2025 que “Dispõe sobre os direitos e as diretrizes da Política Municipal de Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Município de Porto Velho, e dá outras providências”. Em votação, veto rejeitado por dezenove votos favoráveis e quatro ausências de plenário. **VI- Veto nº 373 de 2025**, de autoria do Executivo Municipal, VETAR INTEGRALMENTE POR INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL o Projeto de Lei nº 4726/2025, que "Dispõe sobre a criação de espaços lúdicos inclusivos para crianças com transtorno do espectro autista (TEA) na rede municipal de ensino e dá outras providências". Em votação, veto rejeitado por dezenove votos favoráveis e quatro ausências de plenário. **VII- Projeto de Lei nº 4728 de 2025**, de autoria do Vereador Pedro Geovar, que “Dispõe sobre a criação do Programa Acolhimento Escolar, voltado à capacitação específica em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para professores, cuidadores, acompanhantes e motoristas que atendem alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município de Porto Velho. Em votação; Projeto de Lei aprovado em primeira votação por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **VIII- Projeto de Lei nº 4736 de 2025**, de autoria do Vereador Marcos Combate, que “Dispõe sobre a possibilidade de pagamento dos servidores públicos municipais efetivos e comissionados do município de porto velho por meio do sistema de pagamentos instantâneos (pix) e dá outras providências”. Em votação; Projeto de Lei aprovado em primeira votação por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **IX- Projeto de Lei nº 4737 de 2025**, de autoria do Vereador Marcos Combate, que “Dispõe sobre a modalidade de pagamento por meio de pix aos fornecedores e prestadores de serviço do município de porto velho, nas condições que especifica, e dá outras providências”. Em votação; Projeto de Lei aprovado em primeira votação por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **X- Projeto de Lei nº 4750 de 2025**, de autoria do Vereador Marcos Combate, que “Dispõe sobre a necessidade de comunicação prévia à população local sobre alterações realizadas pela Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transporte (SEMTRAN) no trânsito e mudanças de sentido de vias na cidade de Porto Velho, e dá outras providências”. Em votação; Projeto de Lei aprovado em primeira votação por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **XI- Projeto de Lei nº 4751 de 2025**, de autoria do Vereador Pastor Evanildo, que “Altera a denominação da rua “HENFIL” localizada no bairro Agenor M. de Carvalho para a rua “PAULA DUQUE-ESTRADA” e dá outras providências.” Em votação; Projeto de Lei aprovado em segunda votação por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **XII- Projeto de Decreto Legislativo nº 614 de 2025**, de autoria do Vereador Zé Paróca, que “Dispõe sobre a Concessão do título de Cidadão Honorário do Município de Porto Velho para Jean Francisco Delfino Tomás, Ministro Religioso (Pastor Evangélico)”. Em votação; Projeto de Decreto aprovado por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **XIII- Moção nº 21 de 2025**, de autoria do Vereador Pedro Geovar, "Moção de Aplausos aos psicanalistas deste município, não somente pelo dia nacional dos psicanalistas mais também pelo excelente trabalho relevantes desenvolvidos por estes profissionais. Em votação; Moção de aplauso aprovado por vinte e um votos favoráveis e duas

ausências de plenário. **XIV- Projeto de Resolução nº 819 de 2025**, de autoria dos vereadores Márcio Pacle, Adalto Bandeirantes, Adriano Gomes, Ellis Regina, Wanoel Martins, que “Altera dispositivos do artigo 89 e acrescenta o artigo 103-C à Resolução nº 254, de 11 de outubro de 1991 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Velho” Em votação; Projeto de Resolução aprovado em primeira discussão por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. **XV- Projeto de Lei nº 4753 de 2025**, de autoria do Vereador Nilton Souza, que “Concede o título de utilidade municipal ao Instituto de inovação, Tecnologia Social e Cidadania – Pah Pow”. Em votação; Projeto de Lei aprovado em primeira votação por vinte e um votos favoráveis e duas ausências de plenário. Na sequência o Presidente passou os trabalhos para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. (Não houve orador inscrito). Posteriormente começou o **GRANDE EXPEDIENTE**. Palavra Vaga aos Vereadores inscritos; (Não houve orador inscrito) **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** (Não houve orador inscrito). Nada mais havendo a tratar, o Presidente Vereador **Gedeão Negreiros** invocou a proteção de Deus, agradeceu aos presentes, e encerrou a **Décima Sétima Sessão Ordinária** do Primeiro Período Legislativo as treze horas e trinta e quatro minutos. O inteiro teor da Sessão foi gravado, e os arquivos de áudios e vídeos correspondentes, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Marcos Combate, Primeiro – Secretário, lavrei a presente ata, que, aprovada, será assinada pelo Presidente.



Assinado por **Francisco Gedeão Bessa Holanda De Negreiros** - - Em: 26/06/2025, 09:12:01